

TEOLOGIA DA ESPERANÇA — Prof. Eliseu GP

e-mail: eliseugp@yahoo.com.br — site: www.ebdonline.com.br

Fanpage (facebook) / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

LIÇÃO 10 — NOÇÕES INTRODUTÓRIAS — ISRAEL E IGREJA

1) INTRODUÇÃO:

- a. Exposição: qual o lugar de Israel na escatologia? Deus tem um plano separado para judeus, ou há apenas um plano de salvação em andamento?
- b. Consequências: duas posições da Igreja — ou despreza Israel como culpado pela morte de Jesus ou venera Israel como povo legítimo de Deus.
- c. Teorias: as principais teorias para responder essas perguntas são:
 - i. teoria da substituição: a Igreja substituiu Israel;
 - ii. teoria da separação: Israel e Igreja tem papéis diferentes na profecia.
 - iii. teoria dos remanescentes: Israel e Igreja constituem apenas um povo.
- d. Definições preliminares:
 - i. Israel/judeus: descendentes étnicos dos israelitas da Bíblia.
 - ii. Igreja/cristãos: seguidores de Jesus.

2) TEORIA DA SUBSTITUIÇÃO

- a. Representantes: católicos, ortodoxos, anglicanos, luteranos, presbiterianos, metodistas, mórmons, testemunhas de Jeová, muçulmanos, etc.
- b. Outros nomes: teologia do pacto ou aliancismo; a história da Bíblia é dividida em pactos — obras, graça e redenção.
- c. Explicação: a Igreja substituiu Israel no plano de Deus.
 - i. Jesus veio para os judeus, conforme as profecias do AT; mas, como os judeus rejeitaram a Jesus, ele constituiu um novo povo, composto de judeus e gentios que creem em Jesus.
 - ii. Todas as promessas de Deus (AT e NT) se referem apenas à Igreja, também chamada de Novo Israel de Deus (Gl 6.16). A nova aliança prometida se cumpriu em Cristo. Deus não tem mais um povo étnico, mas apenas um povo espiritual.
- d. Base bíblica: nem todos os judeus étnicos pertencem ao Israel (Rm 9.6); os que creem são filhos de Abraão e herdeiros da promessa (Gl 3.29); o verdadeiro judeu é aquele nascido do Espírito (Rm 2.28s);
- e. Problemas e objeções: a divisão da Bíblia em três pactos é artificial; não há qualquer evidência de que Deus tenha feito pactos sucessivamente.

3) TEORIA DA SEPARAÇÃO

- a) Representantes: igrejas e teólogos dispensacionalistas e pré-milenaristas.
- b) Explicação: Israel e Igreja são dois grupos distintos no plano de Deus e recebem tratamento diferenciado na escatologia.
 - i) Jesus veio para cumprir as promessas de Deus a Abraão e estabelecer o seu reino. Como os judeus rejeitaram o Messias, Deus adiou o seu plano para o milênio. Nesse meio tempo, Deus abriu um parêntese (intercalação) e estabeleceu a Igreja para os gentios.
 - ii) Israel está vivendo o seu período de endurecimento, ao mesmo tempo em que Deus abriu a porta da graça aos gentios de todo mundo.
 - iii) Mas, no futuro, após o arrebatamento da Igreja, Deus chamará de volta do seu povo de Israel e eles se converterão ao Messias. Durante o milênio, todas as promessas de Deus para Israel serão cumpridas literalmente na terra. Somente depois disso, virá o estado eterno.

- iv) Mesmo assim, na eternidade futura, os judeus e cristãos continuarão sendo povos diferentes. A Igreja será o povo celestial e Israel o povo terrenal.
- c) Base bíblica: após o endurecimento de Israel e quando se cumprir a plenitude dos gentios (Rm 11:25), "todo Israel será salvo" (Rm 11. 26).
- d) Base histórica: os acontecimentos do século XX, especialmente a fundação do Estado de Israel (1948) despertou interesse quanto ao lugar de Israel na profecia.
- e) Problemas e objeções:
 - i) Dois pactos e dois modos de salvação: o pacto de Deus com Israel no Sinai será levado até o final. Os judeus serão salvos por promessa de Deus à Abraão. A nova aliança é apenas para os cristãos e esses são salvos pela fé.
 - ii) Israel étnico: se Deus vai tratar de modo diferente o povo judeu do futuro, qual será o destino dos milhões de judeus ao longo da história, aqueles que não estarão presentes no tempo da salvação futura?

4) TEORIA DOS REMANESCENTES

- a) Representantes: algumas igrejas reformadas.
- b) Explicação: os salvos serão os remanescentes de Israel e da Igreja, os que são fiéis a Deus em todo tempo; diferença entre judeu étnico e judeu fiel a Deus; diferença entre cristão nominal e cristão fiel; ambos os grupos de fiéis formam o (único) povo de Deus, independente de origem étnica.
- c) Base bíblica: "porque nem todos os que são de **Israel** são israelitas" (Rm 9.6);
 - i) Rm 9: a rejeição de Israel não é completa; os verdadeiros israelitas são salvos (9.6). Nem todo descendente de Abraão é parte da promessa (9.7, 10-12).
 - ii) Rm 10: os israelitas são responsáveis por sua própria rejeição a Cristo (10.3); a salvação é pela fé (10.9; Is 65.2); "não há distinção entre judeu e grego" (10.12)
 - iii) Rm 11: sempre houve um remanescente que efetivamente crê e está salvo (11.5); os israelitas eleitos foram salvos, mas os rebeldes se perderam (11.7); plenitude x remanescente (11.12); analogia da oliveira: judeus e gentios crentes (salvos pela fé) enxertados em uma única oliveira (11.17-24); advertência contra a presunção dos gentios (11.18-24)
- d) "Todo Israel" (11.26): um mistério (11.25-26); plenitude dos gentios (11.25) x plenitude dos judeus (11.12) — o número dos salvos (eleitos). A palavra "Israel" aparece 11 vezes em Rm 9 – 11; em 10 x se refere ao povo de Israel étnico; por que em 11.26 deveria ter outro significado? Interpretações:
 - i) Conversão em massa de Israel-nação, após o arrebatamento da Igreja; problema — "todo Israel" significará apenas a última geração de israelitas? O texto não diz "**então** todo o Israel será salvo", mas "**assim** todo o Israel será salvo".
 - ii) Qual forma? (a) a incredulidade de israelitas promoveu a salvação entre gentios, e (b) a salvação dos gentios desperta os israelitas à conversão. (A. Hoekema).
 - iii) Paulo não está falando do futuro, mas do presente (Rm 11.30-31).
 - iv) Esta interpretação não descarta a possibilidade de uma conversão em massa de judeus nos tempos do fim, mas não afirma que ocorrerá apenas no futuro. Estatísticas indicam aumento de conversão a Cristo entre judeus.

5) CONCLUSÕES

- a) No Antigo Testamento, Deus lidou com os judeus quanto à salvação. A partir de Cristo, Deus está lidando com a salvação de judeus e gentios.
- b) Plenitude dos gentios: a conversão dos eleitos está ocorrendo na história. Por que a plenitude dos judeus se daria de outra forma?
- c) Incredulidade parcial de Israel: os judeus continuarão se convertendo a Cristo ao longo da história, até a segunda vinda de Cristo (A. Hoekema, A Bíblia e o Futuro).